



CADERNO DE RESUMOS

**30 de setembro e
01 de outubro de 2019**

APOIO:



M916c Mostra de Trabalhos em Andamento (11. : 2019 : Santa Maria)
Caderno de resumos [recurso eletrônico] / XI Mostra de
Trabalhos em Andamento, 30 de setembro e 01 de outubro de
2019 – Santa Maria : UFSM, PPGL, 2020.
1 e-book

Linha de pesquisa: Linguagem no contexto social

1. Linguística sistêmico-funcional – Eventos 2. Discursos –
Eventos 3. Multiletramentos – Eventos I. Título.

CDU 801(063)

XI MOSTRA DE TRABALHOS EM ANDAMENTO

Linha de Pesquisa
Linguagem no Contexto
Social



CADERNO DE RESUMOS

30 de setembro e
01 de outubro de 2019

APOIO:



Reitor

Paulo Afonso Burmann

Vice-Reitor

Luciano Schuch

Diretor do Centro de Artes e Letras

Claudio Antonio Esteves

Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Letras

Eliana Sturza

Gil Roberto Costa Negreiros

Professores da Linha de Pesquisa Linguagem no Contexto Social

Cristiane Fuzer

Francieli Matzenbacher Pinton

Gil Roberto Costa Negreiros

Graciela Rabuske Hendges

Luciane Kirchhof Ticks

Patrícia Marcuzzo

Sara Regina Scotta Cabral

Comissão Científica

Amanda Canterle Bochetti

Ana Paula Carvalho Schmidt

Anidene de Siqueira Cecchin

Carla Carine Gerhardt

Cristiane Salete Florek

Débora Spanamberg Wink

Jéssica Cantele de Freitas

Mhdi Ibrahim Bader Khun

Comissão de Inscrição e Divulgação

Amanda de Mendonça Pretto

Amanda Petry Radünz

Giovana Medeiros de Paula

Marli Ferraz dos Santos

Sabrina Damiani Schmidt

Talita Valcanover Duarte

Comissão de Infraestrutura

Cristiano Bittencourt dos Santos

Gabriel Salinet Rodrigues

Gabriela Eckert Pereira

Guilherme Barbat Barros

Jeniffer Streb da Silva

Juliana Michelin Ribeiro

Karina dos Reis Costantin

Luana Santos Gonçalves

Nédilã Espindola Chagas

Patrícia Streppel Hartemink

Romário Volk

Rosana Maria Schmitt

Capa

Cristiane Salete Florek

Formatação de texto

Débora Spanamberg Wink

Revisão de texto

Débora Spanamberg Wink

Sabrina Damiani Schmidt

SUMÁRIO

9	Apresentação	
10	Programação do evento	
	Conferência	
15	Algumas reflexões sobre pesquisa quantitativa em Linguística Sistêmico-Funcional	LIMA-LOPES, Rodrigo Esteves de
	Comunicações	
17	Um estudo sistêmico-funcional de gêneros textuais em livros didáticos de língua portuguesa	CARGNIN, Elisane Scapin FUZER, Cristiane
18	Pedagogia com base em gênero na perspectiva sistêmico-funcional: leitura e produção de relatos biográficos multimodais em contexto escolar	CECCHIN, Anidene de Siqueira FUZER, Cristiane
19	A representação do professor de língua portuguesa na perspectiva sistêmico-funcional	CHAGAS, Nédilã Espindola CABRAL, Sara Regina Scotta
20	Gêneros de texto relatórios e procedimentos na perspectiva sistêmico-funcional e suas contribuições em um curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	COCCO, Cíntia Soares FUZER, Cristiane
21	Concepções e práticas de letramentos em um programa de formação inicial de professores de língua inglesa	COSTANTIN, Karina dos Reis TICKS, Luciane Kirchhof
22	Produção de narrativas sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional	DELLA MEA, Tatiana
23	O conceito de cultura no programa Idiomas sem Fronteiras no contexto da internacionalização da Educação Superior	DUARTE, Talita Valcanover
24	Análise crítica de gênero: o TOEFL ITP e o TESLLE	DUBOIS, William

- 25 A representação do amor entre adolescentes: uma análise sistêmico-funcional
FACHIM, Graziela
- 26 Sentir, ajuizar, valorar, escalonar e posicionar-se verbo-visualmente
FLOREK, Cristiane Salete
- 27 Construção do argumento e da atitude em debates presidenciais na TV: um estudo sistêmico-funcional
FREITAS, Jéssica Cantele de
CABRAL, Sara Regina Scotta
- 28 Desconstrução do gênero episódio em contexto escolar: construir e avaliar experiências
GERHARDT, Carla Carine
- 29 Pesquisa-ação com gênero oral e gênero escrito na Educação Básica: um estudo da argumentação
GROOS, Paola Tassinari
NEGREIROS, Gil Roberto Costa
- 30 Análise de gêneros de texto na perspectiva sistêmico-funcional: contribuições para o ensino de língua portuguesa adicional
GUGELMIM, Lorilei de Moraes
- 31 O papel da argumentação em contextos escolares da EJA
HARTEMINK, Patricia Streppel
- 32 Gêneros da família de reações a texto em livros didáticos de língua portuguesa: um estudo na perspectiva sistêmico-funcional
KHUN, Mhdi Ibrahim Bader
- 33 Construção de autoria em artigos de opinião
OLIVEIRA, Simone Simões
PINTON, Francieli Matzenbacher
- 34 Coesão referencial: uma análise das formas referenciais em contos escritos por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental
PASCOAL, Claudiele da Silva
NEGREIROS, Gil Roberto Costa
- 35 Descrição e análise de práticas e eventos de letramentos: em perspectiva o curso técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM/UFSM
PEREIRA, Gabriela Eckert
PINTON, Francieli Matzenbacher
- 36 Um mapeamento de letramentos acadêmicos para adotar o inglês como meio de instrução na universidade
PRETTO, Amanda de Mendonça

- 37 O ENEM de língua inglesa a partir da análise crítica de gêneros
RADÜNZ, Amanda Petry
- 38 Instanciações do gênero exposição de opinião na abordagem sistêmico-funcional em livros didáticos de língua portuguesa
ROSSI, Angela Maria
FUZER, Cristiane
- 39 Sustentabilidade ambiental em discursos de presidentes brasileiros (1990-2018): um estudo sistêmico-funcional
SANTOS, Cristiano Bittencourt dos
CABRAL, Sara Regina Scotta
- 40 A avaliação em discursos do presidente Jair Bolsonaro: uma análise a partir dos recursos de gradação
SANTOS, Marli Ferraz dos
CABRAL, Sara Regina Scotta
- 41 Imaginários da mudança social: promessas de campanha ou ações concretas?
SCHMIDT, Ana Paula Carvalho
- 42 Base Nacional Comum Curricular: análise crítica de discursos sobre ensino de língua portuguesa
SCHMITT, Rosana Maria
PINTON, Francieli Matzenbacher
- 43 Uma análise crítica de gênero multimodal de canais de popularização da ciência no *Youtube*
SILVA, Thales Cardoso da
- 44 Por uma pedagogia de multiletramentos: possibilidades e desafios no contexto do Ensino Fundamental público
SILVA, Jeniffer Streb da
PINTON, Francieli Matzenbacher
- 45 Concepções de (multi)letramentos em materiais didáticos de língua inglesa para EJA
TRIVISOL, Vanessa Severo
- 46 Professores em formação inicial e ensino de gramática no contexto escolar: uma análise crítica de discursos
VOLK, Romário
PINTON, Francieli Matzenbacher

Pôsteres

- 48 Ateliê de Textos 8ª edição: oficinas de leitura e produção de episódios
BARROS, Guilherme Barbat
FUZER, Cristiane

- 49 Mapeamento de estudos sobre (multi)letramento(s) no contexto acadêmico brasileiro
PADOIN, Verônica Lorenset
PINTON, Francieli Matzenbacher
- 50 A proposta de um “bom governo”: representações construídas no discurso político e religioso de Jair Bolsonaro em suas cerimônias de posse
PAULA, Giovana Medeiros de
- 51 Concepções de (multi)letramento(s) na BNCC – anos finais
REGNER, Ana Paula
LUZA, Paula
PINTON, Francieli Matzenbacher
- 52 Mapeando o contexto para a implementação do inglês como meio/língua de instrução na UFSM
RIBEIRO, Juliana Michelin
HENDGES, Graciela Rabuske
- 53 Letramentos acadêmicos no contexto das ações de internacionalização: o projeto “inglês como meio de instrução na UFSM”
RODRIGUES, Gabriel Salinet

APRESENTAÇÃO

A Mostra de Trabalhos em Andamento é um evento anual realizado pela linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Santa Maria. Estando já na sua décima primeira edição, está consolidado como um acontecimento em que todos os orientandos dos docentes da linha de pesquisa apresentam aos colegas os trabalhos que estão realizando, como se constituísse uma avaliação de “meio de caminho”.

Essa Mostra é a oportunidade que todos têm de apresentar, ouvir e avaliar(-se) sobre o rumo de suas pesquisas, colhendo sugestões tanto dos outros professores (que não seus orientadores) quanto de seus colegas também envolvidos no processo. Ademais, os alunos de iniciação científica também participam do evento, apresentando seus trabalhos e convivendo com colegas de maior adiantamento, o que acaba por lhes trazer inúmeros benefícios em termos de pesquisa e desenvolvimento científico.

Diferentes modalidades – palestra, apresentação de pôsteres e de comunicações – servem à expressão de um amplo panorama de aspectos teóricos e metodológicos referentes a temas importantes e atuais de Linguística Aplicada, o que tem caracterizado a linha Linguagem no Contexto Social.

Neste ano, o evento contou com 35 apresentadores que, em dois dias, colocaram em discussão o estado atual de suas pesquisas, de modo a se criar e recriar um processo dialógico de trocas interpessoais e epistemológicas no campo da Linguística Aplicada. O tema escolhido pelo professor doutor Rodrigo Esteves de Lima-Lopes, da Universidade Estadual de Campinas, para a palestra de abertura, mostrou-se profundamente alinhado ao perfil da sociedade tecnologizada com a qual estamos nos deparando.

A Comissão Organizadora.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

Primeiro dia – 30/09		
HORÁRIO	ATIVIDADE	
9h	Credenciamento	
10h	Abertura	Prof. Dr. Gil Roberto Costa Negreiros
10h30min	<u>Conferência:</u> Algumas reflexões sobre pesquisa quantitativa em Linguística Sistêmico-Funcional	Prof. Dr. Rodrigo Esteves de Lima-Lopes (UNICAMP)
12h	INTERVALO PARA ALMOÇO	
COMUNICAÇÕES		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
13h30min	Construção de autoria em artigos de opinião	Simone Simões Oliveira
13h50min	Desconstrução do gênero episódio em contexto escolar: construir e avaliar experiências	Carla Carine Gerhardt
14h10min	Base Nacional Comum Curricular: análise crítica de discursos sobre ensino de língua portuguesa	Rosana Maria Schmitt
14h30min	Análise de gêneros de texto na perspectiva sistêmico-funcional: contribuições para o ensino de língua portuguesa adicional	Lorilei de Moraes Gugelmin
14h50min	Concepções e práticas de letramentos em um programa de formação inicial de professores de língua inglesa	Karina dos Reis Constatin
15h10min	O papel da argumentação em contextos escolares da EJA	Patrícia Streppel Hartemink
PÔSTERES / INTERVALO PARA O CAFÉ		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
15h30min – 16h10min	Ateliê de Textos 8ª edição: oficinas de leitura e produção de episódios	Guilherme Barbat Barros
	Mapeando o contexto para a implementação do inglês como meio/língua de instrução na UFSM	Juliana Michelin Ribeiro
	Mapeamento de estudos sobre (multi)letramento(s) no contexto acadêmico brasileiro	Verônica Lorensen Padoin

COMUNICAÇÕES		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
16h10min	O ENEM de língua inglesa a partir da análise crítica de gêneros	Amanda Petry Radünz
16h30min	Análise crítica de gênero: o TOEFL ITP e o TESLLE	William Dubois
16h50min	Pesquisa-ação com gênero oral e gênero escrito na Educação Básica: um estudo da argumentação	Paola Tassinari Groos
17h10min	Coesão referencial: uma análise das formas referenciais em contos escritos por alunos do 6º ano do ensino fundamental	Claudiele da Silva Pascoal
17h30min	A representação do professor de língua portuguesa na perspectiva sistêmico-funcional	Nédilã Espíndola Chagas

Segundo dia – 1º/10		
COMUNICAÇÕES		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
9h	Uma análise crítica de gênero multimodal de canais de popularização da ciência no <i>Youtube</i>	Thales Cardoso da Silva
9h20min	Por uma pedagogia de multiletramentos: possibilidades e desafios no contexto do Ensino Fundamental público	Jeniffer Streb da Silva
9h40min	Descrição e análise de práticas e eventos de letramentos: em perspectiva o curso técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM/UFSM	Gabriela Eckert Pereira
10h	Professores em formação inicial e ensino de gramática no contexto escolar: uma análise crítica de discursos	Romário Volk
10h20min	Um estudo sistêmico-funcional de gêneros textuais em livros didáticos de língua portuguesa	Elisane Scapin Cargnin
10h40min	Pedagogia com base em gênero na perspectiva sistêmico-funcional: leitura e produção de relatos biográficos multimodais em contexto escolar	Anidene de Siqueira Cecchin

11h	Gêneros de texto relatórios e procedimentos na perspectiva sistêmico-funcional e suas contribuições em um curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio	Cíntia Soares Cocco
11h20min	Instanciações do gênero exposição de opinião na abordagem sistêmico-funcional em livros didáticos de língua portuguesa	Angela Maria Rossi
12h	INTERVALO PARA ALMOÇO	
COMUNICAÇÕES		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
13h30min	Concepções de (multi)letramentos em materiais didáticos de língua inglesa para EJA	Vanessa Severo Trivisiol
13h50min	O conceito de cultura no programa Idiomas sem Fronteiras no contexto da internacionalização da Educação Superior	Talita Valcanover Duarte
14h10min	Um mapeamento de letramentos acadêmicos para adotar o inglês como meio de instrução na universidade	Amanda de Mendonça Pretto
14h30min	A avaliação em discursos do presidente Jair Bolsonaro: uma análise a partir dos recursos de gradação	Marli Ferraz dos Santos
14h50min	Produção de narrativas sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional	Tatiana Della Mea
15h10min	A representação do amor entre adolescentes: uma análise sistêmico-funcional	Graziela Fachim
PÔSTERES / INTERVALO PARA O CAFÉ		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
15h30min – 16h10min	Letramentos acadêmicos no contexto das ações de internacionalização: o projeto “inglês como meio de instrução na UFSM”	Gabriel Salinet Rodrigues
	A proposta de um “bom governo”: representações construídas no discurso político e religioso de Jair Bolsonaro em suas cerimônias de posse	Giovana Medeiros de Paula
	Concepções de (multi)letramento(s) na BNCC – anos finais	Ana Paula Regner e Paula Luza

COMUNICAÇÕES		
HORÁRIO	TRABALHO	APRESENTADOR
16h10min	Construção do argumento e da atitude em debates presidenciais na TV: um estudo sistêmico-funcional	Jéssica Cantele de Freitas
16h30min	Imaginários da mudança social: promessas de campanha ou ações concretas?	Ana Paula Carvalho Schmidt
16h50min	Sustentabilidade ambiental em discursos de presidentes brasileiros (1990-2018): um estudo sistêmico-funcional	Cristiano Bittencourt dos Santos
17h10min	Sentir, ajuizar, valorar, escalonar e posicionar-se verbo-visualmente	Cristiane Salete Florek

Conferência

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE PESQUISA QUANTITATIVA EM LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

LIMA-LOPES, Rodrigo Esteves de (UNICAMP)
rll307@unicamp.br

Esta apresentação tem por objetivo discutir como metodologias baseadas em *corpus* podem contribuir para pesquisa na área de Linguística Sistemico-Funcional (doravante LSF). Argumenta-se que as características semânticas podem ser mapeadas a partir de suas colocações, estabelecendo, assim, padrões que poderiam servir como parâmetro de análise. Tal reflexão só é possível porque a LSF e a Linguística de *Corpus* (doravante LC) têm uma origem comum na linguística neo-firthiana (STUBBS, 1996). Por serem abordagens pós-saussureanas (HASAN, 2014), a LC e a LSF percebem a linguística como uma ciência social aplicada, observando, assim, uma indissociabilidade entre forma e significado (STUBBS, 1996). Dois estudos serão discutidos de forma a embasar esta reflexão. O primeiro analisa a linguagem de ódio, e o segundo, a caracterização de candidatas e candidatos à presidência do Brasil, ambos *corpora* obtidos pela raspagem automática de mídias sociais.

Comunicações

UM ESTUDO SISTÊMICO-FUNCIONAL DE GÊNEROS TEXTUAIS EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

CARGNIN, Elisane Scapin (Ateliê de Textos / LabPort)
elisanes1@hotmail.com

FUZER, Cristiane (Ateliê de Textos / LabPort)
crisfuzerufsm@gmail.com

Este resumo refere-se a uma pesquisa de doutorado no período de 2016 a 2019 sob orientação da professora doutora Cristiane Fuzer e tem como objetivo principal investigar instâncias de gêneros de texto da família das explicações, com base nos sistemas semântico-discursivos de ideação e conjunção da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), da coleção Português/Linguagens para os anos finais do Ensino Fundamental, a fim de verificar de que forma esses gêneros contribuem para a construção de conhecimentos de língua portuguesa. O estudo está alicerçado nos princípios da LSF, mais especificamente nos estudos relacionados à análise de gêneros (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012), e o objeto de pesquisa selecionado são textos que integram a coleção Português/Linguagens do triênio 2017 a 2020 (BRASIL, 2015). Para a realização das etapas, adotamos princípios da Teoria de Gênero e Registro (EGGINS; MARTIN, 1997; MARTIN; ROSE, 2008, 2012). Para isso, fizemos análises de escolhas linguísticas relacionadas aos sistemas semântico-discursivos (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007) e suas realizações léxico-gramaticais (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), tendo em vista as variáveis de registro (HALLIDAY, 1989; MARTIN, 1992). Com relação ao estudo de gêneros, adotamos como referência Martin e Rose (2008), Christie e Derewianka (2010) e Christie e Emília (2013). Foram aplicados 5 critérios para a constituição do *corpus*: (1) textos com propósito sociocomunicativo de informar; (2) textos com potencial para instanciar gênero da família das explicações; (3) textos com potencial para instanciar gênero da família das explicações com marcas linguísticas apresentadas como caracterizadoras do gênero pela abordagem de gênero da LSF; (4) textos pertencentes à seção “A língua em foco” e (5) textos na voz autoral. Assim, o nosso *corpus* se constitui de 19 explicações. Como resultados preliminares, evidenciamos que as explicações se realizam em figuras do significar e que a etapa Fenômeno se realiza em diferentes fases do texto.

Palavras-chave: Gênero. Linguística Sistêmico-Funcional. Livro didático de língua portuguesa.

PEDAGOGIA COM BASE EM GÊNERO NA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL: LEITURA E PRODUÇÃO DE RELATOS BIOGRÁFICOS MULTIMODAIS EM CONTEXTO ESCOLAR

CECCHIN, Anidene de Siqueira (Ateliê de Textos / LabPort)
anicecchin@gmail.com

FUZER, Cristiane (Ateliê de Textos / LabPort)
crisfuzerufsm@gmail.com

Este trabalho reporta à pesquisa de doutorado *Pedagogia com base em gênero na perspectiva sistêmico-funcional: leitura e produção de relatos biográficos multimodais*, vinculada ao projeto guarda-chuva “Leitura e escrita em língua portuguesa na perspectiva Sistêmico-Funcional” (GAP/CAL 037375), sob a orientação da professora doutora Cristiane Fuzer. Com o objetivo de implementar e analisar relatos biográficos multimodais a partir da pedagogia com base em gêneros, produzidos em contexto escolar, justificamos esta pesquisa a partir da necessidade de promover o desenvolvimento e aplicação de atividades de produção de textos que envolvam a multimodalidade no âmbito escolar, tendo como suporte a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014). Para isso, organizamos a pesquisa em quatro momentos. A partir de um estudo exploratório, no primeiro momento, sistematizamos as características linguísticas do relato biográfico multimodal instanciado em textos do *site* Museu da Pessoa, tendo como base os sistemas semântico-discursivos de ideação (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007) e de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005) e a função de Representação da Gramática do *Design* Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). No segundo, desenvolvemos atividades de ensino de leitura e produção do relato biográfico multimodal em um caderno didático (CECCHIN; FUZER, 2018). Por meio de uma pesquisa-ação, no terceiro momento, aplicamos o caderno didático com alunos do nono ano do Ensino Fundamental, no segundo semestre de 2018, no projeto de extensão “Ateliê de Textos”. Os alunos realizaram as atividades seguindo as etapas de desconstrução, construção conjunta e individual do Ciclo de Ensino e Aprendizagem (ROSE; MARTIN, 2012), a fim de conhecer e estudar o gênero para produzi-lo em quatro versões, das quais a última foi publicada em uma coletânea (CECCHIN; MOURA; FUZER, 2018). O quarto e atual momento é a análise do *corpus* de 14 textos (da primeira e última versão), produzidos na aplicação para verificar a aproximação destes ao gênero relato biográfico multimodal.

Palavras-chave: Pedagogia com base em gêneros de texto. Relato biográfico multimodal. Contexto escolar.

A REPRESENTAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA NA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL

CHAGAS, Nédilã Espindola (LabPort)
nedila.espindola.chagas@gmail.com

CABRAL, Sara Regina Scotta (LabPort)
sara.scotta.cabral@gmail.com

Considerando a necessidade de discutir o processo de ensino e aprendizagem no Ensino Básico, propomos demonstrar linguisticamente como se dão as representações de professores de Letras - Língua Portuguesa. O estudo faz parte do projeto de tese orientado pela professora doutora Sara Regina Scotta Cabral, o qual se encontra em seu último ano de pesquisa. Para sua realização, tomamos por base a Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday e Matthiessen (2014), em consonância com Fairclough (2001), o qual aborda o papel da linguagem na estruturação das relações de poder na sociedade. Primeiramente, buscamos revisitar a história das disciplinas curriculares (CHERVEL, 1990), sua criação e desenvolvimento, até a atualidade, com foco na disciplina de língua portuguesa, acompanhando seu percurso nas instituições escolares. Além disso, buscamos embasamento sobre a formação da profissão docente em Nóvoa (1992). Tomamos por base, também, estudos sobre representação docente (SILVA; ESPINDOLA, 2016) e profissão docente (RICHTER, 2008). Esta pesquisa adota a abordagem qualitativa, a qual se preocupa fundamentalmente com o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural (LUDKE; ANDRÉ, 1986). A coleta de dados para o *corpus* realizou-se por meio de uma entrevista, composta por 5 questionamentos abrangendo professores do Ensino Básico das redes municipal e estadual e de instituições privadas do Estado do RS, num total de 20 participantes. A seguir, efetuamos a análise semântico-discursiva, a partir da qual depreendemos categorias embasadas na literatura sobre representação, discurso e profissão docente. Como resultados parciais, propomos algumas categorias de análise: professor pesquisador, professor linguisticamente responsivo, professor proativo, professor com maior conhecimento de base linguística, estando estas em fase de análise com possibilidade, portanto, de sofrerem alterações. Nossos estudos preliminares apontam para a necessidade de repensar o sistema educacional e a formação de professores.

Palavras-chave: Representação. Linguística Sistêmico-Funcional. Formação de professores.

GÊNEROS DE TEXTO RELATÓRIOS E PROCEDIMENTOS NA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES EM UM CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

COCCO, Cíntia Soares (Ateliê de Textos / LabPort)
cintiacocco@gmail.com

FUZER, Cristiane (Ateliê de Textos / LabPort)
crisfuzerufsm@gmail.com

O presente estudo, desenvolvido em nível de doutorado em Letras e orientado pela professora doutora Cristiane Fuzer, encontra-se, no segundo semestre do ano de dois mil e dezenove, na etapa de coleta do *corpus*. Tem como objetivo principal investigar e analisar os recursos linguísticos fundamentais dos gêneros de texto relatórios e procedimentos na perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF) que contribuem para a escrita de relatórios de estágio num curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. O referido projeto se fundamenta na perspectiva teórico-metodológica da LSF com ênfase em aspectos da léxico-gramática (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014), da semântica do discurso (MARTIN; ROSE, 2007) e de gêneros de texto (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012). Esta pesquisa utiliza também um panorama metodológico da pesquisa-ação visando à aplicação do Ciclo de Ensino e Aprendizagem do programa Ler para Aprender, da Escola de Sydney (ROSE; MARTIN, 2012), no contexto de um curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio. Os procedimentos de pesquisa incluem: 1º) análise e sistematização de recursos linguísticos tipicamente usados em textos que instanciam gêneros que constituem a família dos relatórios e procedimentos coletados em diferentes fontes (livros didáticos para o Ensino Médio e relatórios de estágio supervisionado); 2º) elaboração, a partir dos resultados dessa análise, de atividades de leitura e escrita para a aplicação em forma de oficina que será ministrada para alunos do referido curso; 3º) análise documental de caráter exploratório, descritivo e comparativo dos textos produzidos pelos participantes da oficina nas fases inicial e final de aplicação do Ciclo de Ensino e Aprendizagem. Assim, pretende-se verificar, ao final da pesquisa, se o trabalho com gêneros de textos na perspectiva da LSF pode auxiliar os alunos a melhorar a leitura e a escrita e, por conseguinte, contribuir para a escrita de relatórios de estágio curricular.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Gêneros de texto relatórios e procedimentos. Análise linguística.

CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE LETRAMENTOS EM UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

COSTANTIN, Karina dos Reis (LabLeR)
karinadosreiscostantin@gmail.com

TICKS, Luciane Kirchhof (LabLeR)
lkirchhofticks@gmail.com

Este trabalho apresenta a pesquisa de mestrado iniciada em março de 2019, orientada pela professora doutora Luciane Kirchhof Ticks e vinculada ao projeto guarda-chuva “Multiletramentos, Interdisciplinaridade e formação colaborativa de professores de linguagem na escola” (GAP/CAL 039819). Pesquisas (MOTTA-ROTH, 2008; MESSER, 2007; REINALDO, 2006) indicam que professores em formação inicial apresentam dificuldades em transpor conhecimento científico sobre teorias de linguagem para a construção de práticas pedagógicas. Diante de tal justificativa, este estudo tem como intuito investigar as concepções e práticas de letramentos vivenciadas/mobilizadas por professores em formação inicial de língua inglesa em um projeto de extensão vinculado ao curso de Licenciatura em Letras – Inglês, da Universidade Federal de Santa Maria, pois motivamos entender o papel do projeto na formação inicial desses professores. Para isso, os objetivos específicos são: descrever o sistema de atividades do projeto de extensão; analisar as representações das práticas de letramentos de participantes do projeto (professores em formação e orientadores); analisar as concepções de letramentos subjacentes a duas unidades didáticas produzidas pelos professores em formação; e avaliar em que medida os conceitos de letramentos representados nos discursos dos participantes estão materializados nas unidades analisadas. Para tanto, a base teórica e metodológica é a perspectiva dos Multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2012) e a Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKY, 1934/1991, 1934/2001; LEONTIEV, 1934/2001; ENGSTRÖM, 1999, 2002, 2011). O *corpus* desta pesquisa é composto pelos discursos dos participantes do projeto, coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, e por duas unidades didáticas produzidas pelos professores em formação, que serão analisadas por meio das concepções de letramento propostas por Rojo (2004), Motta-Roth (2008) e Freire (2001), portanto, letramento como: a) decodificação; b) processamento cognitivo e c) processamento crítico.

Palavras-chave: Formação de professores. Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural. Letramentos.

PRODUÇÃO DE NARRATIVAS SOB A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

DELLA MEA, Tatiana (LabPort)
tatidellamea@gmail.com

A presente pesquisa, pertencente à linha Linguagem no Contexto Social, teve início em março do ano de 2019, em nível de mestrado. Está sob a orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral e apresenta como temática a produção de textos narrativos por alunos de um 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal localizada no município de São Sepé. A escolha do tema foi motivada pela necessidade de oportunizar aos alunos uma experiência diferente de escrita socialmente orientada. Sendo assim, o objetivo deste estudo é o desenvolvimento da produção de narrativas, o que será realizado por meio da aplicação do Ciclo de Aprendizagem, adequada à escolaridade e à faixa etária de alunos de 6º ano. O trabalho deverá percorrer, gradativamente, as três etapas do Ciclo de Aprendizagem que constituem a Pedagogia de gêneros: desconstrução, construção conjunta e construção individual, ao mesmo tempo em que será observada cada uma das etapas e fases do gênero (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012) e as respectivas marcas linguísticas. As evidências léxico-gramaticais e semântico-discursivas terão o aporte da Linguística Sistêmico-Funcional, proposta apresentada por Halliday (1994, 2014), que vê a linguagem como uma rede de sistemas interligados que o falante usa para dar significado às situações de comunicação, utilizando um sistema linguístico de produção de significado. Como o projeto ainda está em tramitação no Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria, aguardam-se os últimos trâmites para dar andamento aos trabalhos com a turma de alunos escolhida na escola.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Gêneros textuais. Narrativa.

O CONCEITO DE CULTURA NO PROGRAMA IDIOMAS SEM FRONTEIRAS NO CONTEXTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

DUARTE, Talita Valcanover (CAPES)
tvalcanover@hotmail.com

A presente pesquisa de mestrado é realizada com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, e orientada pela professora doutora Graciela Rabuske Hendges. Este trabalho foi aprovado no exame de qualificação em julho/2019, com previsão de conclusão em fevereiro/2020. O tema desta pesquisa é o conceito de cultura atrelado ao ensino de línguas. Considerando que se é necessário combater visões de cultura que comparam grupos sociais e nações para supervalorizar uns em detrimento de outros e que o ensino de línguas deve combater estereótipos culturais e debater a diversidade e multiplicidade a partir de uma base paritária, na qual ninguém é melhor ou pior do que ninguém, mas diferente, o objetivo da pesquisa é investigar a(s) percepção(ões) sobre o conceito de cultura no âmbito do programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) do ponto de vista de professores em residência docente, coordenadores pedagógicos e em programas de cursos ofertados no IsF. Atualmente, o programa IsF é um grande incentivo para a internacionalização das universidades brasileiras através da oferta de cursos de idiomas e residência docente. De acordo com Motta-Roth (2006), dentro da área de Linguística Aplicada não há um conceito monolítico de cultura, com um só discurso, coeso e coerente, provavelmente por ser uma área interdisciplinar que dialoga com outras áreas. Portanto, serão considerados os conceitos de cultura: “cultura como gênero”, cultura com “C maiúsculo” e “c minúsculo” e alta cultura. A análise será realizada a partir de dois conjuntos de dados: 1) programas de cursos ofertados pelo programa IsF e 2) questionários com professores de inglês em residência docente e coordenadores pedagógicos de inglês de diferentes instituições de Ensino Superior brasileiras. Os resultados deverão oferecer um mapa identitário sobre o(s) conceito(s) de cultura que define(m) o programa Idiomas sem Fronteiras.

Palavras-chave: Cultura. Idiomas sem Fronteiras. Internacionalização.

ANÁLISE CRÍTICA DE GÊNERO: O TOEFL ITP E O TESLLE

DUBOIS, William
owilliamdubois@gmail.com

A presente pesquisa se trata de uma análise piloto desenvolvida no primeiro ano de mestrado em Letras na área de Linguística Aplicada, sob orientação da professora doutora Patrícia Marcuzzo, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Este estudo analisa o Teste de Suficiência em Leitura em Língua Estrangeira (TESLLE) e a seção de leitura do TOEFL ITP (Test of English as a Foreign Language - Institutional Testing Program), que são aceitos como meio de comprovação de compreensão escrita em língua estrangeira, requisito obrigatório para a conclusão de cursos de pós-graduação. A fim de identificar e comparar de que forma(s) e em que medida(s) o TESLLE e o TOEFL ITP testam a compreensão escrita em língua inglesa dos candidatos, esta análise piloto busca fazer uma análise crítica de gênero da amostra do TESLLE de língua inglesa disponibilizado no *site* da UFSM e da seção de leitura do guia oficial do TOEFL ITP. Buscou-se identificar os conceitos de leitura em língua inglesa subjacentes aos testes, bem como seus tipos de questões e os gêneros que neles são explorados. Além disso, pretende-se que a análise crítica da estrutura e do conteúdo desses testes sirva de auxílio para a estruturação de aulas e materiais didáticos para o ensino de leitura em língua adicional.

Palavras-chave: Teste. Testagens. Análise Crítica de Gêneros.

A REPRESENTAÇÃO DO AMOR ENTRE ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE SISTÊMICO-FUNCIONAL

FACHIM, Graziela (LabPort)
grazi_f93@hotmail.com

O presente trabalho está vinculado à dissertação de mestrado que se encontra em seu segundo ano de desenvolvimento, sob a orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral, e tem como objetivo investigar a(s) representação(ções) do amor entre adolescentes através de suas escolhas léxico-gramaticais e semântico-discursivas. Para isso, consideram-se os preceitos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional, mais especificamente, o Sistema de Transitividade (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), bem como o Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005). O *corpus* de pesquisa, até o presente momento, é constituído por 19 relatos pessoais em que adolescentes entre 17 e 18 anos do 3º ano de uma escola estadual, localizada no município de Santa Maria, conceituam e descrevem as situações em que o amor esteve presente em suas vidas. Primeiramente os relatos foram analisados sob o Sistema de Transitividade, para que assim se pudesse localizar os papéis desenvolvidos tanto pelos adolescentes, como pelo próprio sentimento do amor. Em um segundo momento, os relatos foram analisados de acordo com o subsistema de atitude, para que fosse possível destacar as avaliações feitas pelos adolescentes e suas concepções desse sentimento. Ao final, foram desenvolvidas categorias de representação(ções) do amor. Com relação a essas representações, foi possível identificar três categorias distintas de representações para esse sentimento: o Amor Feliz, o Amor Zeloso e o Amor Altruísta. No primeiro, o amor está ligado à felicidade, enquanto que, no segundo, temos o amor como um ato de cuidado e proteção. A categoria do Amor Altruísta está ligada ao amor como sendo solidário e não egoísta. Com os resultados, conclui-se que, para os adolescentes, a existência do amor depende de uma ou mais dessas categorias para ser efetivo.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Sistema de Avaliatividade. Representação do Amor.

SENTIR, AJUIZAR, VALORAR, ESCALONAR E POSICIONAR-SE VERBO-VISUALMENTE

FLOREK, Cristiane Salete (LabPort / CAPES)
crisflorek@hotmail.com

Este trabalho de pós-doutorado, em seu segundo semestre de realização, é supervisionado pela professora doutora Sara Regina Scotta Cabral. Tendo como objeto de pesquisa o resumo acadêmico gráfico (RAG) e como base teórico-metodológica o Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), objetivamos identificar e analisar avaliações pessoais e institucionais inscritas ou evocadas em um gênero acadêmico multimodal. Na primeira etapa da pesquisa, realizamos vasta revisão da literatura, comparando o Sistema de Avaliatividade para linguagem verbal escrita (MARTIN; WHITE, 2005) e o Sistema de Avaliatividade para imagens estáticas naturalísticas (ECONOMOU, 2009), a fim de embasar uma investigação bem informada do RAG, considerando as especificidades do contexto acadêmico. Na sequência, pretendemos investigar 100 RAGs da área da saúde, publicados no sumário *on-line* de periódicos científicos da Elsevier e Nature. Os resultados iniciais informam que o Sistema de Avaliatividade em linguagem visual naturalística apresenta os mesmos subsistemas da linguagem verbal escrita. Avaliações de afeto e julgamento podem ser inscritas em representações atitudinais, especialmente na face de participantes humanos, ou evocadas via metáforas ideacionais visuais, *tokens* atitudinais visuais e gradações visuais; avaliações de apreciação podem apenas ser evocadas por exame de itens visuais representados ou da imagem como artefato. O subsistema de engajamento se realiza por monoglossia quando a câmera pretende substituir o olho humano; a heteroglossia se manifesta apenas por expansão, sendo que a atribuição inscreve na imagem a voz de outrem, e o entretenimento marca a subjetividade autoral na ideação ou na composição da imagem. O subsistema de gradação se manifesta por recursos fotografológicos espaciais (ângulo e enquadramento) e tessituras (luz, cor e foco da câmera) que permitem imprimir força e foco a itens ideacionais e a outros significados avaliativos. Esses resultados respaldarão a investigação do RAG e o levantamento de hipóteses sobre a realização da Avaliatividade verbo-visual no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Gêneros acadêmicos. Resumo acadêmico gráfico. Sistema de Avaliatividade.

CONSTRUÇÃO DO ARGUMENTO E DA ATITUDE EM DEBATES PRESIDENCIAIS NA TV: UM ESTUDO SISTÊMICO-FUNCIONAL

FREITAS, Jéssica Cantele de (LabPort / CAPES)
jeh.cantele@hotmail.com

CABRAL, Sara Regina Scotta (LabPort)
sara.scotta.cabral@gmail.com

Este trabalho refere-se à pesquisa de tese em andamento intitulada “Construção do argumento e da atitude em debates presidenciais na TV: um estudo sistêmico-funcional”, em nível de doutorado, sob orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral, vinculada à linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social. A pesquisa está organizada de modo a atrelar conceitos teóricos em linguística ao discurso político e à argumentação, uma vez que fatos da esfera política resultam em uma grande produção discursiva amplamente divulgada, o que justifica a necessidade de uma leitura crítica desses textos. Nesse sentido, o objetivo consiste em analisar a arquitetura argumentativa empregada em debates presidenciais na TV brasileira no período pré-eleitoral de 2018 e verificar como os debatedores utilizam o subsistema de atitude de modo a operar na construção do argumento desses eventos discursivos. Para tanto, toma-se como *corpus* a transcrição da íntegra dos sete debates presidenciais televisivos do primeiro turno eleitoral de 2018. Para atingir o objetivo, utiliza-se como base Martin e White (2005), no que se refere ao Sistema de Avaliatividade, e Fairclough e Fairclough (2012), no que concerne ao discurso político, especificamente com a concepção de raciocínio prático, e também, no que diz respeito à noção de argumentação no discurso político, com foco nos tipos de argumento por eles propostos. A metodologia a ser utilizada é de base quantitativa e qualitativa, de modo que se pretende seguir os seguintes passos: (1) identificação dos argumentos dos debates; (2) verificação dos elementos do raciocínio prático nos argumentos; (3) averiguação de ocorrências de atitude realizadas pelos debatedores; (4) cruzamento dos resultados das etapas anteriores para identificação da arquitetura argumentativa dos debates presidenciais na mídia televisiva. A pesquisa encontra-se em andamento em seu primeiro ano e, até o momento, foi definido o percurso metodológico a ser empregado.

Palavras-chave: Discurso político. Argumentação. Avaliatividade.

DESCONSTRUÇÃO DO GÊNERO EPISÓDIO EM CONTEXTO ESCOLAR: CONSTRUIR E AVALIAR EXPERIÊNCIAS

GERHARDT, Carla Carine (CAPES)
carla.gerhardt@hotmail.com

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma pesquisa-ação envolvendo atividades de desconstrução de gênero de texto em contexto escolar, no segundo ano de doutorado, sob orientação da professora doutora Cristiane Fuzer. O estudo justifica-se por buscar contribuir com a demanda brasileira de produção de materiais didáticos de ensino e aprendizagem de língua por meio de gênero de texto, a partir do Ciclo de Ensino e Aprendizagem (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012), que tem suas bases teóricas na Linguística Sistêmico-Funcional (HALLYDAY; MATTHIESSEN, 2014 [2004]). O Ciclo apresenta as etapas desconstrução do gênero, construção conjunta e construção individual. Objetiva-se aqui analisar o desenvolvimento da etapa desconstrução do gênero Episódio, com foco nos recursos de atitude e gradação do sistema semântico-discursivo de Avaliatividade, com estudantes do Ensino Fundamental. Para isso, foi elaborado um caderno didático com atividades de desconstrução do gênero Episódio, considerando o contexto da escola, obtido por meio de observações, questionário com alunos e entrevista à professora de língua portuguesa. Este caderno está sendo aplicado, no momento, a estudantes de 6º ano do Ensino Fundamental de escola pública de Santa Maria, que, com a ajuda de mediadores, respondem às atividades do caderno durante oficinas no contraturno. O *corpus* de análise será 1) a primeira versão dos textos escritos pelos alunos, para avaliação diagnóstica, produzida a partir de proposta de produção textual de Episódio; 2) as respostas escritas às atividades de desconstrução, obtidas por amostragem dos cadernos preenchidos; 3) as respostas orais às atividades de desconstrução, obtidas por filmagem das oficinas; 4) a última versão do texto escrito, produzida por meio da mesma proposta. Espera-se que o Ciclo contribua para o ensino e aprendizagem da língua por meio do gênero com os estudantes ao longo de todo o processo.

Palavras-chave: Ciclo de Ensino e Aprendizagem. Desconstrução de gênero de texto. Episódio.

PESQUISA-AÇÃO COM GÊNERO ORAL E GÊNERO ESCRITO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO

GROOS, Paola Tassinari (CAPES)
paolatassinari92@gmail.com

NEGREIROS, Gil Roberto Costa
gil.negreiros@ufsm.br

Pesquisas que investiguem o desenvolvimento de gêneros orais e escritos na Educação Básica são imprescindíveis. Diante disso, vinculado à área de estudos linguísticos (PPGL/UFSM), na linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social, no nível de doutorado, com orientação do professor doutor Gil Roberto Costa Negreiros, este trabalho tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do projeto de tese intitulado “Argumentação na Educação Básica: um estudo da progressão em gênero oral e em gênero escrito”, no que tange ao trabalho com o gênero oral júri simulado e com o gênero escrito redação do ENEM. Tal pesquisa visa a investigar, a partir de *corpora* orais e escritos produzidos em atividades baseadas na progressão de gêneros e aplicadas em oficinas escolares de língua portuguesa, o desenvolvimento linguístico-textual e argumentativo dos “discentes-usuários” da língua portuguesa. A fundamentação teórica está ancorada nos estudos de gênero de Fairclough (2003) e Marcuschi (2007), na Linguística Textual (KOCH, 2014), no estudo dos agrupamentos de gêneros orais e escritos (DOLZ; SCHNEUWLY, 2011), em pesquisas sobre o júri simulado (ANDRADE; FERNANDES, 2017) e sobre a redação do ENEM (OLIVEIRA, 2016), e em Perelman e Olbrechts-Tyteca (1966) e Koch e Elias (2016) para argumentação. A metodologia da pesquisa é de cunho qualitativo, e a pesquisa-ação, representada por Thiollent (1996) e Tripp (2005), é o método empregado para a geração de dados com alunos do Ensino Médio de uma rede estadual de ensino, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Os resultados preliminares da pesquisa apontam para o avanço no uso dos tipos de argumentos no gênero redação do ENEM, após a reescrita dos textos, com o auxílio dos bilhetes orientadores (FUZER, 2012).

Palavras-chave: Gênero oral e escrito. Júri simulado. Redação do ENEM. Argumentação.

ANÁLISE DE GÊNEROS DE TEXTO NA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA ADICIONAL

GUGELMIM, Lorilei de Moraes (Ateliê de Textos / LabPort)
lorilei.moraes@ifsc.edu.br

Este projeto de pesquisa se refere ao estudo de gêneros de texto na perspectiva sistêmico-funcional, mais especificamente de instanciações de gêneros da família dos procedimentos e das explicações, presentes em material didático utilizado para o ensino-aprendizagem de língua portuguesa como língua adicional (LPA) para estrangeiros na condição de imigrantes/refugiados. Este projeto vincula-se à linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social e está articulado ao projeto guarda-chuva “Leitura e escrita em língua portuguesa na perspectiva sistêmico-funcional”, em nível de mestrado, orientado pela professora doutora Cristiane Fuzer. Este estudo apresenta relevância acadêmica devido à importância da temática da pesquisa relacionada à área de LPA, e relevância pedagógica, pois tem como *corpus* de pesquisa material didático específico para o ensino-aprendizagem de LPA, podendo futuramente contribuir com as análises desses materiais. Também possui relevância social, porque trata de relações socioculturais. O objetivo desta pesquisa é investigar instanciações de gêneros numa abordagem sistêmico-funcional, assim como analisar as ocorrências dos sistemas semântico-discursivos de ideação e de identificação no material mencionado. O estudo está embasado nos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) com foco na abordagem de gênero da Escola de Sydney (MARTIN; ROSE, 2008). A metodologia inclui a seleção e análise de textos no livro didático “Pode entrar”, de Feitosa et al. (2015), que tem o apoio do Curso Popular Mafalda, Caritas Arquidiocesana de São Paulo, UNHCR ACNU Agência da ONU para Refugiados. A pesquisa caracteriza-se como descritiva e de caráter qualitativo, utilizando-se dados quantitativos quando necessário.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Gêneros de texto. Língua portuguesa adicional.

O PAPEL DA ARGUMENTAÇÃO EM CONTEXTOS ESCOLARES DA EJA

HARTEMINK, Patricia Streppel (CAPES)
paty_streppel@hotmail.com

Este projeto de dissertação está associado à Linha de Pesquisa Linguagem no Contexto Social, que integra o Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Santa Maria (PPGL/UFSM). Ademais, este projeto é orientado pela professora Luciane Kirchhof Ticks e atualmente está sendo desenvolvido no segundo semestre do curso de Mestrado. Dessa forma, o presente projeto é um estudo colaborativo que objetiva analisar a dimensão discursivo-argumentativa de aulas de língua inglesa de duas escolas públicas, inseridas no âmbito da modalidade EJA. Nesse sentido, buscamos examinar como e em que medida a argumentação está presente e contribui para a interação professor-aluno durante o processo de ensino e de aprendizagem de língua inglesa. Ao definir o universo pedagógico de ensino de língua inglesa para EJA como contexto de pesquisa, acreditamos que essa modalidade da educação brasileira deve ser investigada, pois “apesar dos avanços de ordem política e pedagógica registrados, percebe-se que ainda é fraco o reconhecimento da EJA enquanto modalidade e espaço de formação” (KUHN; SLONGO, 2015, p. 39412). Para a análise dos dados, usaremos a perspectiva teórica da Argumentação em Contextos Escolares (DE CHIARO; LEITÃO, 2005; LIBERALI, 2007; SANTIAGO, 2016), com foco nas ações discursivo-argumentativas de caráter epistêmico (COMPIANI, 1996; BRUM, 2015). O *corpus* desta pesquisa será composto por gravações em vídeo das aulas de língua inglesa de ambas as escolas. Todas as aulas gravadas fazem parte de uma sequência didática, composta por atividades elaboradas com base nos conceitos letramentos. Quanto às categorias analíticas, as ações discursivo-argumentativas de caráter epistêmico (SILVA, 2018) serão usadas a fim de examinar o discurso e a interação entre professores e alunos durante as aulas.

Palavras-chave: Argumentação. Contextos Escolares. EJA.

GÊNEROS DA FAMÍLIA DE REAÇÕES A TEXTO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA SISTÊMICO-FUNCIONAL

KHUN, Mhdi Ibrahim Bader (LabPort / CAPES)
baderkhun@outlook.com

Esta pesquisa, em nível de mestrado, dá-se no âmbito do projeto de pesquisa guardachuva “Leitura e escrita em língua portuguesa na perspectiva sistêmico-funcional – Fase 2” (GAP/CAL/UFSM 048931), coordenado pela professora doutora Cristiane Fuzer. Em seu quarto semestre de avanço, o estudo objetiva mapear instâncias de gêneros de texto da família de reações a texto em livros didáticos de língua portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental e dos três anos do ensino médio, com o intuito de fornecer subsídios linguísticos para a elaboração de materiais didáticos destinados ao ensino desses gêneros de texto em língua portuguesa, uma vez que há poucas pesquisas sobre eles no contexto brasileiro. Assim, tendo a Linguística Sistêmico-Funcional como arcabouço teórico, esta pesquisa emprega pressupostos acerca dos gêneros da família de reações a texto (ROTHERY, 1994; MARTIN; ROSE, 2008; CHRISTIE; DEREWIANKA, 2008), do contexto de situação (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) e do subsistema atitude do sistema semântico-discursivo de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005; MARTIN; ROSE, 2007). Na metodologia, inicialmente, foram selecionados os livros didáticos da coleção Português / Linguagens, da editora Saraiva, que foram os mais distribuídos em todos os anos do Ensino Fundamental no PNLD 2017-2019 e do Ensino Médio no PNLD 2015-2017. Em seguida, desses livros foram coletados os textos que compõem o *corpus*, de acordo com o propósito sociocomunicativo da família de gêneros em estudo, que é “criticar textos”. Para análise dos 30 textos, foram estabelecidos os seguintes procedimentos: a) identificação de avaliações de atitude; b) identificação dos referentes avaliados; c) descrição das variáveis do contexto; d) identificação da estrutura esquemática de gênero. Os resultados preliminares evidenciam instâncias do gênero resenha, em maior número, seguido de instâncias dos gêneros resposta pessoal e interpretação temática.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Gênero de texto. Reações a texto.

CONSTRUÇÃO DE AUTORIA EM ARTIGOS DE OPINIÃO

OLIVEIRA, Simone Simões (NEPELIN)
mone-simoes@hotmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzenbacher@gmail.com

Este trabalho refere-se ao projeto de pesquisa em andamento intitulado “Construção de autoria em artigos de opinião” (nível de doutorado). Está no 1º ano de desenvolvimento sob orientação da professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton e integra os projetos do “Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Linguagem (NEPELIN)”. Pretende investigar como estudantes constroem autoria em diferentes etapas da vida escolar/acadêmica. Para isso, os objetivos específicos são: mapear a configuração textual/discursiva de textos científicos produzidos pelos alunos de diferentes etapas da vida escolar/acadêmica; verificar, à luz da Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), indícios de vozes autorais e externas do texto que possam interferir na construção de significados; classificar, à luz da LSF, categorias léxico-gramaticais que podem revelar posicionamentos ideológicos na relação eu/outras vozes; investigar, à luz da Análise Crítica do Discurso (ACD), os recursos textuais que representam posicionamento situados dentro do contexto de produção. Nasce, prioritariamente, do desejo de ressignificar meu próprio trabalho no sentido de compreender as interferências que realizo na construção de significados junto aos meus alunos. O *corpus* desta pesquisa são artigos de opinião produzidos por alunos do Ensino Fundamental, Médio e Superior (8º ano, 2º ano e 5º semestre). Para a geração de dados, será aplicado caderno didático sobre artigo de opinião produzido por Bordin, Pinton e Schmitt (2019). Será feita a análise contextual e a análise linguística à luz da ACD e da LSF de modo a mapear como a léxico-gramática constrói significados para representar vozes dos estudantes que produzirão os artigos de opinião. Para isso, toma-se como base a Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 1999, 2001), Wodak (2001), Magalhães (2004), Resende e Ramalho (2004), Giddens (1991) e a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATHIESSEN, 2014; GOUVEIA, 2009; SILVA; ESPÍNDOLA, 2013; FUZER; CABRAL, 2014).

Palavras-chave: Artigo de opinião. Análise Crítica do Discurso. Linguística Sistêmico-Funcional.

COESÃO REFERENCIAL: UMA ANÁLISE DAS FORMAS REFERENCIAIS EM CONTOS ESCRITOS POR ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

PASCOAL, Claudiele da Silva (CAPES)
dieleenati@yahoo.com.br

NEGREIROS, Gil Roberto Costa
gil.negreiros@ufsm.br

A importância de atividades em que os alunos exercitem a habilidade de se expressar tanto na modalidade escrita quanto oral da língua está destacada nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Por isso, foi elaborado um projeto de dissertação de mestrado intitulado “A coesão referencial em narrativas da modalidade oral e escrita em textos de alunos do sexto ano do Ensino Fundamental da escola básica”, que buscava contemplar a necessidade de exercitar a produção textual não só de textos escritos, mas também de textos orais. O projeto foi implementado no ano de 2018 e a dissertação de mestrado já foi qualificada. Neste último semestre do curso, faremos leituras e ajustes sugeridos pela banca na qualificação. O principal objetivo do projeto era a investigação da habilidade de referenciar na produção textual escrita e oral. O referencial teórico utilizado foram os estudos de Bakhtin (2014), no que diz respeito à linguagem enquanto forma de interação; Vygotsky (1998), que trata do Interacionismo Social; Koch (2014), que aborda a Linguística Textual, e Gancho (2003), que trata de textos narrativos. Como metodologia, foi utilizada a pesquisa-ação proposta por Thiollent (1996) e Tripp (2005). A pesquisa foi desenvolvida em uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental da escola básica, em oficinas semanais nas aulas de língua portuguesa. O *corpus* da pesquisa é composto de cinco textos escritos e três textos orais produzidos por vinte e cinco alunos. Como o critério de seleção dos textos para a análise era a frequência nas oficinas, ficamos com os textos de três alunos. A análise processual do *corpus* coletado revela o uso de pronomes pessoais de terceira pessoa e de elipses em 36,3% e 27,9% das aparições de formas referenciais como recursos linguísticos capazes de promover a coesão referencial. Esses usos auxiliam a manter a progressão e a manutenção de um referente textual.

Palavras-chave: Texto escrito. Texto oral. Coesão referencial.

DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE PRÁTICAS E EVENTOS DE LETRAMENTOS: EM PERSPECTIVA O CURSO TÉCNICO EM MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO TÉCNICO INDUSTRIAL DE SANTA MARIA – CTISM/UFSM

PEREIRA, Gabriela Eckert (NEPELIN)
gabrielaeckertpereira@gmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzembacher@gmail.com

A presente pesquisa de mestrado em Estudos Linguísticos está sendo desenvolvida desde o primeiro semestre deste ano, sob orientação da professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton. A pesquisa vincula-se à linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social, ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Linguagem e aos propósitos do projeto guarda-chuva “Práticas de letramento(s) em diferentes comunidades disciplinares: descrição, análise e recontextualização pedagógica na Educação Básica” (PINTON, 2018), que tem como fundamento teórico pressupostos da Linguística Aplicada (LA), Teoria Social do Letramento (TSL), Análise Crítica do Discurso (ACD) e Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). Dessa forma, em consonância com o primeiro eixo do projeto guarda-chuva, propomo-nos a descrever e analisar as práticas e eventos de letramentos de alunos de Ensino Médio integrado em Mecânica, em relação ao seu processo de formação escolar / profissional. Os objetivos específicos são: i) descrever a comunidade prática, a fim de verificar quais eventos de letramentos são mediados por textos escritos; ii) mapear os usos sociais da escrita em sala de aula; iii) identificar quais gêneros discursivos os estudantes do Ensino Médio integrado em Mecânica leem e escrevem. Nesse sentido, pretendemos tomar como *corpora* de análise os textos produzidos em sala de aula, respostas a um questionário e discursos gravados em áudio a partir de um grupo focal. Os critérios adotados para a seleção dos participantes serão: a) ter ingressado no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria e permanecer vinculado a ele, perfazendo um total de três anos; b) vínculo com o curso de Mecânica integrado ao Ensino Médio; c) ser assíduo nas aulas de língua portuguesa e d) disponibilidade para participar da pesquisa.

Palavras-chave: Práticas e eventos de letramentos. Técnico em Mecânica integrado ao Ensino Médio. Recontextualização pedagógica.

UM MAPEAMENTO DE LETRAMENTOS ACADÊMICOS PARA ADOTAR O INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO NA UNIVERSIDADE

PRETTO, Amanda de Mendonça (LabLeR / CAPES)
amandampretto@gmail.com

Este trabalho de mestrado está em seu segundo ano, sob orientação da professora doutora Graciela Rabuske Hendges, tendo como temática principal a adoção do “Inglês como Meio de Instrução (EMI)” na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Tendo em vista a internacionalização da Educação Superior, a implementação de ações como o programa Idiomas sem Fronteiras e o desenvolvimento do projeto institucional de internacionalização na UFSM, o objetivo geral deste trabalho é mapear letramentos acadêmicos relevantes para adotar o EMI na UFSM, a partir de percepções de docentes da instituição. Para Knight (2004, p. 16), a internacionalização envolve ações internas ou “em casa” e ações externas ou “no exterior”. Uma ação “em casa” é adotar o EMI, definido como o uso do inglês para ensinar disciplinas em universidades onde a primeira língua é outra (DEARDEN, 2015, p. 2). Baumvol e Sarmiento (2018, p. 70) consideram que, em combinação com outras ações internas, o EMI oferece acesso e preparo para participar em práticas acadêmicas internacionais. Letramentos acadêmicos podem ser definidos como engajamento nas práticas sociais promovidas pelo contexto acadêmico, ao produzir e consumir textos e, também, ao participar em aulas, sessões de orientação, seminários e conferências (MOTTA-ROTH, 2013). Nesse sentido, faz-se necessário investigar práticas de letramentos acadêmicos relevantes para adotar o EMI de maneira bem sucedida para docentes e discentes, levando em conta os contextos disciplinares específicos. Para realizar esse mapeamento, um questionário será enviado aos docentes pelo sistema de questionários da universidade. Esse questionário busca dados quantitativos e qualitativos considerando o perfil dos docentes, suas experiências com a língua inglesa, seu posicionamento em relação à adoção do EMI, as dificuldades para adotar EMI e as práticas de letramento acadêmico necessárias para essa ação de internacionalização. Os resultados em relação a esses tópicos deverão subsidiar ações preparatórias para a implementação do EMI na UFSM.

Palavras-chave: Inglês como Meio de Instrução. Letramentos acadêmicos. Internacionalização.

O ENEM DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA ANÁLISE CRÍTICA DE GÊNEROS

RADÜNZ, Amanda Petry (LabLeR / CAPES)
mandinha_radunz@hotmail.com

Este trabalho faz uma Análise Crítica de Gêneros (ACG) do ENEM-LI em nível de mestrado, em fase de finalização – pós-qualificação –, e é orientado pela professora doutora Patrícia Marcuzzo. O trabalho lida com uma lacuna em análise de testes como gênero, principalmente do teste ENEM. A análise é realizada a partir dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise Crítica de Gênero - ACG (MEURER, 2002, 2004, 2005; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2005, 2008). O *corpus* do estudo é composto de 40 itens de língua inglesa do ENEM, de edições aplicadas entre 2010 e 2017. Os procedimentos metodológicos consideraram o modelo tridimensional de Fairclough (1992) e envolveram a análise do contexto e do texto. A análise do contexto se deu a partir de documentos referentes ao ENEM, e a análise do texto se dedicou ao exame detalhado dos 40 itens do *corpus*. Os resultados apontam que a configuração textual típica do gênero ENEM-LI inclui cinco seções. Cada seção apresenta um item a ser respondido pelo examinando. Cada item, por sua vez, é organizado em três movimentos retóricos: 1) texto-base; 2) enunciado; e 3) alternativas de resposta. O movimento 1 apresenta, em sua maioria, textos do gênero notícia, anúncio, letra de música, história em quadrinhos e poema, e é organizado em cinco passos retóricos. O movimento 2 é composto de dois passos retóricos, que apresentam uma contextualização e um comando. Por fim, o movimento 3 apresenta as alternativas de resposta. Em relação aos textos-base, os itens demandam informações referentes ao objetivo, o tópico, ou informações específicas do texto-base, além de demandar informação sobre relações intertextuais, função de expressões e tradução. Finalmente, a análise demonstrou que as questões enfocam principalmente informações referentes aos significados e ao conteúdo dos textos-base, explorando aspectos da semântica e pragmática e do registro, nos termos da estratificação da linguagem (HALLIDAY, 1978; MARTIN, 1992; HENDGES, 2005; MOTTA-ROTH, 2008).

Palavras-chave: Análise Crítica de Gêneros. Teste de língua inglesa. ENEM.

INSTANCIÇÕES DO GÊNERO EXPOSIÇÃO DE OPINIÃO NA ABORDAGEM SISTÊMICO-FUNCIONAL EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ROSSI, Angela Maria (Ateliê de Textos / LabPort)
angelarossim@gmail.com

FUZER, Cristiane (Ateliê de Textos / LabPort)
cristianefuzer@gmail.com

A atividade de argumentar é uma das mais presentes nas práticas de interações sociais entre os indivíduos. Em diversas situações diárias, usamos a linguagem para influenciar, compartilhar e modificar opiniões do outro. Segundo Breton (2003), a argumentação é uma atividade intrínseca ao ser humano e essencial para o desenvolvimento de vínculo social. Nesse sentido, este trabalho apresenta resultados parciais referentes ao projeto de doutorado “Gêneros argumentar em textos produzidos por alunos do nível médio: um estudo sistêmico-funcional”. Buscamos, na tese de doutoramento, analisar a linguagem em textos pertencentes à família do argumentar para verificar como os significados são organizados em relação aos aspectos composicionais e gramaticais para a realização da prática social de expor uma opinião em livros didáticos. Do ponto de vista metodológico, foram selecionados textos argumentativos disponíveis na coleção mais distribuída em escolas públicas de Santa Maria (RS) para o triênio 2015-2017, para o Ensino Médio: “Português / Linguagens”, de Cereja e Magalhães (2013). Foram encontrados nas coleções 11 textos argumentativos, dos quais, para este trabalho, foram selecionados 2. Os procedimentos analíticos do *corpus* seguiram os princípios da perspectiva sistêmico-funcional de gênero (EGGINS; MARTIN, 1997; MARTIN; ROSE, 2008). Essa abordagem analítica fornece categorias para as descrições léxico-gramatical (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) e semântico-discursiva (MARTIN, 1992; MARTIN; ROSE, 2007), a fim de verificar os gêneros da família dos argumentos e as características linguísticas definidoras desses gêneros. Como resultados, foram identificadas ocorrências de elementos avaliativos em todas etapas do texto, mais frequentemente na etapa tese e reiteração da tese. No que diz respeito ao sistema de periodicidade, os textos usam um macrotema, e isso permite ao leitor prever o desenvolvimento global do texto. Todos os textos também empregam eficientemente o hipertema.

Palavras-chave: Gênero na perspectiva sistêmico-funcional. Textos argumentativos. Sistemas semântico-discursivos.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM DISCURSOS DE PRESIDENTES BRASILEIROS (1990-2018): UM ESTUDO SISTÊMICO-FUNCIONAL

SANTOS, Cristiano Bittencourt dos (LabPort)
cbittencourtdossantos@gmail.com

CABRAL, Sara Regina Scotta (LabPort)
sara.scotta.cabral@gmail.com

A pesquisa tem como temática a sustentabilidade ambiental e a ecologia política nos discursos políticos. Assim, o estudo, em fase inicial, integra a linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social e corresponde ao nível de doutorado com orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral. Buscamos responder ao seguinte questionamento: como os discursos proferidos pelos presidentes do Brasil, no período entre 1990 e 2018, em conferências da ONU, representam e avaliam a sustentabilidade ambiental, em comparação com os documentos norteadores “A Carta da Terra” (2000) e o “Protocolo de Quioto” (1997)? Entende-se que a relevância científica desta pesquisa está relacionada com a construção de conhecimentos acerca do problema estudado. Nesse sentido, o objetivo geral é investigar as representações e avaliações nos discursos proferidos pelos presidentes do Brasil no período entre 1990 e 2018, em conferências da Organização das Nações Unidas - ONU, e cotejá-las com aquelas presentes na “A Carta da Terra” (2000) e no “Protocolo de Quioto” (1997), de modo a desvendar significados subjacentes e manifestos nos documentos. A pesquisa é de abordagem mista, escolha que oportuniza um olhar quali-quantitativo (FLICK, 2009) e combina uma triangulação de técnicas que envolvem (1) a Linguística Sistêmico- Funcional de Halliday (1989), Halliday e Matthiessen (2004), mais especificamente o Sistema de Transitividade e o Sistema de Avaliatividade de Martin e White (2005); (2) os documentos da Política Nacional para o Meio Ambiente (BRASIL, 1999), “A Carta da Terra” (2000) e o “Protocolo de Quioto” (1997); e (3) a análise do discurso político, com base em Fairclough e Fairclough (2012). Na atualidade, (re)pensar a maneira como o homem se relaciona com o meio ambiente e como a política e o discurso político concebem a sustentabilidade em seus planos de governo é de extrema importância, tendo em vista a gravidade e a aceleração crescente dos problemas socioambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Linguística Sistêmico-Funcional. Discurso político.

A AVALIAÇÃO EM DISCURSOS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS RECURSOS DE GRADAÇÃO

SANTOS, Marli Ferraz dos (LabPort)
marlihfs@gmail.com

CABRAL, Sara Regina Scotta (LabPort)
sara.scotta.cabral@gmail.com

Este trabalho apresenta os principais pontos do que foi proposto em nosso projeto de dissertação de mestrado no Programa de Pós-Graduação em Letras, área de concentração em estudos linguísticos, na linha de pesquisa Linguagem no Contexto Social, sob orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral. Vinculado ao projeto guarda-chuva da orientadora, denominado “Mídia, Política e Gramática Sistêmico-Funcional – Fase II” (CABRAL, 2013, registro GAP/CAL n. 049420), o trabalho tem como ancoragem teórica o Sistema de Avaliatividade (MARTIN; WHITE, 2005), especialmente no que se refere ao subsistema de gradação. Desse modo, o objetivo principal de nossa pesquisa é verificar como recursos de gradação contribuem para construir a avaliação e determinar o grau de envolvimento do presidente Jair Bolsonaro em discursos proferidos por ele em rede nacional. A metodologia a ser empregada consistirá em coleta de exemplares de discursos proferidos em rede nacional, análise do contexto de cultura da política brasileira e dos contextos de situação onde os discursos ocorrerem; análise e sistematização dos recursos empregados, a fim de verificar como se dá a avaliação e a construção da *persona* textual do presidente em seus discursos; e identificação e categorização das ocorrências de gradação com base nos pressupostos de Martin e White (2005). Até o momento, o *corpus* está constituído de 34 discursos. Esperamos que, até o final de 2019, possamos estar com todo o *corpus* reunido e organizado para iniciarmos as análises segundo o subsistema de gradação e, desse modo, analisarmos o impacto que a gradação exerce nos discursos de nosso presidente.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Subsistema de gradação. Discurso político.

IMAGINÁRIOS DA MUDANÇA SOCIAL: PROMESSAS DE CAMPANHA OU AÇÕES CONCRETAS?

SCHMIDT, Ana Paula Carvalho (LabPort / CNPq)
ana-gcarvalho@hotmail.com

Este trabalho apresenta a pesquisa de tese pré-qualificação, intitulada “Imaginários no discurso político eleitoral: de representações às políticas públicas”, sob orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral. Uma análise diacrônica do discurso político pré-eleitoral e das políticas públicas submetidas durante o mandato contribui para evidenciar quais temas têm sido priorizados e quais têm sido negligenciados pelos governantes. Assim, nosso objetivo é verificar em que medida imaginários sobre temas recorrentes no discurso político são materializados, uma vez que o candidato seja eleito, em proposições de políticas públicas, durante o primeiro ano de mandato na presidência, no período de 1989 a 2019. Ancoramos a definição de conceitos-chave, como discurso político, legitimação, afiliação e recontextualização em teóricos da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH; FAIRCLOUGH, 2012; CHILTON, 2005; VAN DIJK, 2005; BAYLEY, 2005). Para a análise contextual e linguística, buscamos suporte na Abordagem Histórico-Discursiva (WODAK, 2009) e na Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 2014). Na presente investigação, o processo de geração de dados dividiu-se em duas etapas. Na primeira etapa, reunimos amostras de discurso político pré-eleitoral, nas modalidades oral (transcrição de 5 entrevistas concedidas ao Programa Roda Viva, da TV Cultura) e escrita (8 planos de governo) produzidas por candidatos à presidência que foram eleitos, no período de 1989 a 2018. A segunda etapa consistiu na obtenção de documentos oficiais como medidas provisórias, leis e propostas de emenda constitucional, disponíveis para consulta no endereço eletrônico da Câmara dos Deputados. Uma análise piloto demonstra que o presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, construiu imaginários, linguisticamente, em período pré-campanha sobre corrupção e segurança nacional. Entretanto, a análise documental dos seis primeiros meses de governo evidencia que as ações propostas pelo executivo foram majoritariamente direcionadas para o tema economia.

Palavras-chave: Discurso político eleitoral. Imaginários. Políticas públicas.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSOS SOBRE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

SCHMITT, Rosana Maria (NEPELIN / CAPES)
rosanaschmitt30@gmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzenbacher@gmail.com

O projeto de pesquisa em andamento “Base Nacional Comum Curricular: análise crítica de discursos sobre ensino de língua portuguesa” vem sendo desenvolvido, em nível de mestrado, desde o primeiro semestre de 2019, sob a orientação da professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton. Com a finalidade de contribuir para a formação inicial e continuada de professores de língua materna e com estudos da área de Linguística Aplicada, o objetivo geral desta pesquisa é analisar criticamente discursos sobre ensino de língua portuguesa na etapa Ensino Fundamental (anos finais) da Base Nacional Comum Curricular. Para dar conta desse objetivo geral, elaboramos os seguintes objetivos específicos: i) descrever criticamente o contexto de produção e consumo do documento normativo; ii) identificar os objetivos educacionais relacionados às operações mentais requeridas em competências e habilidades específicas do componente curricular língua portuguesa, à luz do Sistema de Transitividade da Linguística Sistêmico-Funcional; iii) comparar níveis de complexidade exigidos em habilidades propostas nos anos finais do Ensino Fundamental e a progressão de um ano escolar para outro; iv) investigar em que medida há convergência entre concepções de língua e linguagem no componente curricular língua portuguesa (anos finais do Ensino Fundamental); v) sistematizar os discursos sobre ensino de língua portuguesa. O percurso teórico-metodológico compreende a Análise Crítica de Discurso (FAIRCLOUGH, 1989, 2001, 2003), a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004, 2014) e perspectivas teóricas para o ensino de língua portuguesa (a definir).

Palavras-chave: Análise Crítica de Discurso. Base Nacional Comum Curricular. Ensino de língua portuguesa.

UMA ANÁLISE CRÍTICA DE GÊNERO MULTIMODAL DE CANAIS DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NO *YOUTUBE*

SILVA, Thales Cardoso da (LabLeR)
thalescss@gmail.com

O presente trabalho se insere no grupo de pesquisa “Análise crítica da multimodalidade: ciência da linguagem para os multiletramentos” (HENDGES, 2017), sendo realizado no segundo ano do curso de doutorado e orientado pela professora doutora Graciela Rabuske Hendges. O estudo busca contribuir ao grupo por meio da análise de um gênero do discurso midiático, com potencial para os multiletramentos e para o ensino de língua inglesa. A motivação da pesquisa se dá pelo interesse em explorar a prática social de popularização científica. O objetivo do trabalho é analisar texto e contexto de artigos de ciência publicados no *YouTube* dentro da perspectiva da Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2008; MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015), considerando a natureza multimodal desse formato de publicação. O arcabouço teórico-metodológico é a Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2006, 2008; MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015), que investiga o funcionamento dos gêneros do discurso, propondo integração de conceitos e ferramentas pertencentes à Análise Crítica do Discurso, a Análise de Gênero e a Linguística Sistêmico-Funcional. O *corpus* consiste em 12 artigos de popularização científica, publicados em dois canais de ciência *YouTube*. A metodologia se dá em duas grandes etapas: a análise contextual e a linguística. A análise do contexto considera documentos relativos ao *YouTube* (YOUTUBE, 2017) e à prática de popularização científica (BAZERMAN, 2004; MOTTA-ROTH, 2009; MYERS, 2003). Para a análise linguística, o componente verbal foi transcrito, e os textos foram analisados pelo *software* WordSmith Tools, de forma a mapear características salientes nesse componente. Em termos do componente visual, os textos foram analisados pelo *software* Video Converter Studio, de forma a visualizar os diferentes segmentos que os compõem e as características salientes nesse componente. No presente momento, está em andamento uma análise piloto do *corpus*. Resultados preliminares sugerem uma forte influência exercida pela plataforma *YouTube* na organização deste formato de publicação.

Palavras-chave: Análise Crítica de Gênero. Popularização científica. *YouTube*.

POR UMA PEDAGOGIA DE MULTILETRAMENTOS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NO CONTEXTO DO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO

SILVA, Jeniffer Streb da (NEPELIN / CAPES)
strebjeniffer@gmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzenbacher@gmail.com

Estudos sobre (multi)letramento(s) têm ganhado força, com o intuito de responderem às demandas da sociedade e da escola atual (COPE; KALANTZIS, 2009; KALANTZIS; COPE, 2012). Assim, não basta ser alfabetizado, é necessário ser letrado, isto é, fazer uso da função social da leitura e da produção textual dentro de contextos diversos. Nesse sentido, a presente pesquisa de mestrado encontra-se no seu primeiro ano e está sendo orientada pela professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton. Nosso estudo, então, parte do projeto guarda-chuva “Práticas de letramento(s) em diferentes comunidades disciplinares: descrição, análise e recontextualização pedagógica na Educação Básica” (PINTON, 2018, DLV/CAL, registro n. 049880) e tem como objetivo geral investigar em que medida um projeto de Letramento Crítico promove mudanças nas práticas de leitura e de produção textual de alunos da Educação Básica. Para tanto, os objetivos específicos são: 1) identificar práticas e eventos de letramento dos quais os alunos participam na comunidade escolar através de instrumento diagnóstico; 2) aplicar material didático cuja base teórica e metodológica é a Pedagogia dos Multiletramentos; 3) analisar textos produzidos pelos alunos, a fim de verificar os avanços/transformações em relação às práticas de leitura e de produção textual. As atividades que já foram realizadas, neste ano, para a efetivação desta pesquisa conferem: 1) revisão do projeto; 2) registro e aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFSM); 3) produção da introdução da dissertação; 3.1) mapeamento dos estudos prévios; 3.2) contextualização da linha de pesquisa na qual a dissertação está inserida, do grupo de estudos e pesquisa, bem como das experiências profissionais da mestranda; 3.3) definição dos objetivos da pesquisa; 4) reescrita da revisão da literatura. Os próximos passos, para este ano, concernem à: 5) organização dos instrumentos de coleta de dados; 6) finalização da escrita da revisão da literatura; 8) organização da metodologia de pesquisa.

Palavras-chave: Letramento(s). Multiletramentos. Letramento Crítico.

CONCEPÇÕES DE (MULTI)LETRAMENTOS EM MATERIAIS DIDÁTICOS DE LÍNGUA INGLESA PARA EJA

TRIVISOL, Vanessa Severo (LabLeR)
vanessa.strivisol@hotmail.com

O presente projeto tem como temática a análise dos conceitos de (multi)letramentos em livros didáticos voltados para o ensino de língua inglesa na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Este projeto de tese está sob orientação da professora doutora Luciane Kirchoff Ticks, em fase inicial (ano 2019), em nível de doutorado. Entendemos que o contexto da EJA necessita de atenção e de cuidado, pois os alunos que encontramos nessa esfera merecem ampliar seus conhecimentos e (re)significarem suas experiências escolares de acordo com a novas práticas pedagógicas e multiletradas. Portanto, a importância deste trabalho se dá na medida em que buscamos investigar como o conceito de (multi)letramentos é explorado nos livros didáticos de língua inglesa aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e distribuídos para EJA. A fim de cumprir o objetivo deste projeto, propomos uma investigação que tem como base a Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH; HEBERLE, 2015), com o foco nas concepções de (multi)letramentos. Além disso, a análise será dividida em dois grandes momentos: 1) discutiremos quais conceitos de letramento subjazem às atividades propostas ao longo dos livros didáticos (LDs); e 2) analisaremos em que medida – e de que maneira – essas atividades exploram os textos não verbais, avaliando, então, os aspectos multimodais dos LDs. Levando em consideração esses dois aspectos citados, discutiremos, então, como o processo de construção dos (multi)letramentos é proposto nesses LDs distribuídos para EJA. O *corpus* deste projeto será composto por seis livros didáticos de língua inglesa dos anos finais voltados para a EJA, aprovados pelo PNLD de 2014 (última versão de divulgação e distribuição de LDs para EJA). Além disso, pretendo realizar um questionário para os professores da EJA com o intuito de verificar suas opiniões e anseios sobre esses livros didáticos fornecidos para o ensino de língua inglesa em sala de aula.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. (Multi)letramentos. Material didático.

PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL E ENSINO DE GRAMÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA ANÁLISE CRÍTICA DE DISCURSOS

VOLK, Romário (NEPELIN / CNPq)
romariovolk92@gmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzenbacher@gmail.com

Este resumo discorre sobre o projeto de pesquisa em andamento intitulado “Professores em formação inicial e ensino de gramática no contexto escolar: uma análise crítica de discursos” (nível de mestrado), que se encontra no primeiro ano de desenvolvimento e é orientado pela professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton. A motivação para a adoção da temática partiu, majoritariamente, da necessidade de se elucidarem questões relativas ao ensino de gramática (em contexto escolar) pelo viés da Prática de Análise Linguística (PAL) com fins didáticos, abordagem essa que ainda orienta de maneira tímida as práticas docentes, mesmo em contextos de formação de professores de língua materna. Para isso, esta pesquisa possui como objetivo principal analisar criticamente os discursos de 6 alunos participantes do programa Residência Pedagógica em língua portuguesa sobre o ensino de gramática no contexto escolar. Esse objetivo desdobra-se nos seguintes objetivos específicos: a) descrever o contexto de formação do programa Residência Pedagógica; b) mapear, à luz do Sistema de Transitividade da Linguística Sistêmico-Funcional, os discursos dos residentes sobre o ensino de gramática em termos da PAL; c) verificar em que medida as atividades propostas pelos alunos residentes aproximam-se (ou distanciam-se) de um ensino crítico-reflexivo, que visa à formação de alunos linguisticamente autônomos; d) sistematizar os discursos dos residentes, identificando as diferentes concepções de linguagem e ensino que orientam a prática docente; e) sistematizar diferentes concepções de linguagem e ensino que podem ser identificadas nos discursos analisados; f) compreender em que medida essas concepções estão atreladas às perspectivas adotadas pelos residentes no ensino de gramática. O percurso teórico é composto pela Análise Crítica de Discurso (FAIRCLOUGH, 1992, 2001, 2003; RESENDE; RAMALHO, 2016), pela perspectiva de Prática de Análise Linguística com fins didáticos (BEZERRA; REINALDO, 2013) e conta com aporte metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 1994, 2014; FUZER; CABRAL, 2014).

Palavras-chave: Prática de Análise Linguística. Ensino de gramática. Formação inicial de professores.

Pôsteres

ATELIÊ DE TEXTOS 8ª EDIÇÃO: OFICINAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE EPISÓDIOS

BARROS, Guilherme Barbat (Ateliê de Textos / LabPort / FIEEX-CAL)
barbatguilherme@gmail.com

FUZER, Cristiane (Ateliê de Textos / LabPort)
crisfuzerufsm@gmail.com

Este trabalho, em nível de graduação, está vinculado ao projeto de extensão “Ateliê de Textos: práticas orientadoras para produção e avaliação de textos na perspectiva sistêmico-funcional” (GAP/CAL n. 040190), coordenado pela professora doutora Cristiane Fuzer. O projeto tem como base teórico-metodológica a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014), com foco na pedagogia com base em gêneros de texto da Escola de Sydney (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012) e gênero como ação social (BAZERMAN, 2004, 2006). Neste ano, em sua oitava edição, o projeto tem por objetivo propiciar a alunos da Educação Básica um processo de leitura e escrita de textos do gênero episódio, cujo propósito é compartilhar reações emocionais. Desta vez, o público beneficiado é um grupo de alunos do 6º e 7º ano da Escola Municipal Maria de Lourdes Ramos Castro, os quais, após serem convidados a experienciar o processo proposto pelo projeto, inscreveram-se de forma voluntária nas oficinas, que acontecem semanalmente às terças-feiras, das 14h às 16h, na escola. Dentre as atividades desenvolvidas ao longo das 30h de encontro, estão a escrita de uma versão para avaliação diagnóstica, a contação de histórias, a desconstrução de textos que instanciam o gênero episódio e a construção conjunta e individual de instanciações de episódio. Ao final, no mês de dezembro, ocorrerá o lançamento da coletânea de histórias, composta pelos textos dos alunos, que passam por um processo de escrita e de reescrita.

Palavras-chave: Extensão. Linguística Sistêmico-Funcional. Episódio.

MAPEAMENTO DE ESTUDOS SOBRE (MULTI)LETRAMENTO(S) NO CONTEXTO ACADÊMICO BRASILEIRO

PADOIN, Verônica Lorenset (NEPELIN)
veronicalpadoin@gmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzembacher@gmail.com

O presente trabalho, realizado pela acadêmica do 6º semestre do curso de Licenciatura em Letras – Português, Verônica Lorenset Padoin, sob orientação da professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton, versa sobre o estado da arte das pesquisas sobre letramento no contexto acadêmico brasileiro. Estudos a respeito do letramento e seus desdobramentos são relativamente recentes na área da linguística, e o são ainda mais quando se trata das pesquisas desenvolvidas no Brasil. O estudo da cultura escrita começa a ser investigado em profundidade na década de 1970, focalizando a distinção entre letramento e alfabetização. A partir da década de 1990, esse campo de estudos apresenta um novo ponto de vista sobre os aspectos teóricos e funcionais do letramento, denominado de Novos Estudos de Letramento (STREET, 2014). Considerando a relevância do tema, este trabalho apresenta um mapeamento crítico sobre os estudos de letramento no contexto acadêmico brasileiro. O *corpus* está constituído de 16 (dezesesseis) artigos científicos, que abordam (multi)letramento(s) na Educação Básica, publicados em revistas qualificadas (A1) entre 2015 e 2018. Os procedimentos de análise compreenderam 4 (quatro) etapas: i) leitura exploratória dos artigos, ii) destaque dos fragmentos referentes à conceituação de (multi)letramento(s), iii) análise dos lexemas ricos em significação e iv) identificação da concepção teórica predominante. Os resultados parciais apontam para a recorrência de artigos que abordam o(s) letramento(s) como prática social situada. Além disso, há recorrência de uma concepção de multiletramentos que enfatiza os novos letramentos.

Palavras-chave: Estado da arte. (Multi)letramento(s). Contexto acadêmico.

A PROPOSTA DE UM “BOM GOVERNO”: REPRESENTAÇÕES CONSTRUÍDAS NO DISCURSO POLÍTICO E RELIGIOSO DE JAIR BOLSONARO EM SUAS CERIMÔNIAS DE POSSE

PAULA, Giovana Medeiros de (PET Letras-UFSM / LabPort)
giovana.m.p@hotmail.com

O presente trabalho, intitulado “A proposta de um ‘bom governo’: representações construídas no discurso político e religioso de Jair Bolsonaro em suas cerimônias de posse”, está em desenvolvimento no oitavo semestre do curso de Bacharelado em Letras, sob a orientação da professora doutora Sara Regina Scotta Cabral. Em seus discursos de posse, Bolsonaro expressa os planos de sua futura regência de “unir o povo, valorizar a família, respeitar as religiões e nossa tradição judaico-cristã”. Assim, a partir dos estudos de Halliday (1985, 1994), que considera a linguagem como um sistema sociosemiótico com o qual o homem constrói sua experiência do mundo, a presente pesquisa objetiva analisar como são construídas, no discurso de Jair Bolsonaro, as representações através das escolhas lexicais e semântico-discursivas, bem como as pressuposições feitas pelo presidente da República acerca de uma regência que busca, através de princípios religiosos, uma resolução para os problemas políticos e sociais do país. Para isso, tomam-se por base os preceitos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) e da Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001; WODAK, 2003, 2009; VAN DIJK, 2008), que considera o contexto discursivo além das estruturas gramaticais e as relações entre discurso e poder. O percurso metodológico inicia pela análise contextual do *corpus* (Discurso do dia que ganhou as eleições, no Palácio do Planalto e no Congresso Nacional) em que se identifica o contexto de situação, e após é analisado linguisticamente com o objetivo de constatar as representações para os termos que serão selecionados e classificados. Em processo de desenvolvimento, este trabalho pretende contribuir nas investigações dos discursos políticos e religiosos na área da Linguística Sistêmico-Funcional e compreender como as escolhas léxico-gramaticais, em que prevalece um campo semântico religioso, geram significados na construção de discursos tão relevantes e com tamanho poder de persuasão como os do presidente da República.

Palavras-chave: Linguística Sistêmico-Funcional. Discurso político. Discurso religioso.

CONCEPÇÕES DE (MULTI)LETRAMENTO(S) NA BNCC – ANOS FINAIS

REGNER, Ana Paula (NEPELIN)
regnerpaulaana@outlook.com

LUZA, Paula (NEPELIN)
paula.lusa@hotmail.com

PINTON, Francieli Matzenbacher (NEPELIN)
francieli.matzembacher@gmail.com

O projeto de pesquisa “Base Nacional Comum Curricular: em perspectiva os letramentos” está vinculado ao projeto guarda-chuva intitulado “Práticas de letramento(s) em diferentes comunidades disciplinares: descrição, análise e recontextualização pedagógica na Educação Básica” e ao “Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Linguagem (NEPELIN)”. Vem sendo desenvolvido, em nível de iniciação científica, desde o primeiro semestre de 2019 sob a orientação da professora doutora Francieli Matzenbacher Pinton. A partir da década de 1990, no contexto brasileiro, o termo letramento se torna muito mais amplo, não envolvendo apenas um conjunto de habilidades individuais (alfabetização), mas sim um conjunto de práticas de leitura e escrita de determinado contexto social (SOARES, 2001; STREET, 2014; KALANTZIS, COPE, 2012). Considerando a importância das teorias do Letramento para o campo pedagógico e a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), esta pesquisa busca investigar qual(is) concepção(ões) de letramento estão presentes em seus fundamentos pedagógicos e nas habilidades – anos finais. Para isso, o *corpus* coletado é composto pelas seções referentes à área das linguagens – língua portuguesa. Os procedimentos de análise são: i) leitura exploratória, ii) localização dos lexemas (multi)letramento(s) na seção “Fundamentos Pedagógicos”, iii) recorte dos fragmentos e elaboração de categorias semânticas, iv) identificação e análise das concepções de (multi)letramento(s) predominantes na seção de “Fundamentos e Habilidades”. Os resultados parciais sinalizam o emprego do letramento como prática social nos “Fundamentos Pedagógicos”, com ênfase nos novos letramentos. Em relação às habilidades, no eixo da análise linguística/semiótica, o letramento pode ser descrito como habilidade neutra. Já nos eixos da leitura e produção de textos, há predominância do letramento como prática social, focalizando os novos letramentos e multiletramentos.

Palavras-chave: Concepções. Letramento. BNCC.

MAPEANDO O CONTEXTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO INGLÊS COMO MEIO/LÍNGUA DE INSTRUÇÃO NA UFSM

RIBEIRO, Juliana Michelin (LabLeR / FIPE Sênior)
jmichelonr@gmail.com

HENDGES, Graciela Rabuske (LabLeR)
gracielahendges@hotmail.com

A internacionalização é considerada “um elemento definidor e essencial para a configuração do ensino superior no século XXI” (BAUMVOL; SARMENTO, 2016, p. 67), o que se reflete no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2026 da UFSM, sendo o primeiro de sete desafios listados. A oferta de disciplinas em que o inglês é língua de instrução (*English as Medium of Instruction* – EMI) é um dos objetivos estratégicos citados pela comunidade acadêmica para lidar com esse desafio (DUARTE; PRETTO; HENDGES, 2018). Considerando a necessidade de um mapeamento da demanda de EMI dentro da UFSM, o presente trabalho insere-se no projeto de pesquisa “Inglês como meio de instrução (EMI) na UFSM: políticas, percepções e implementação em direção à internacionalização”, que tem por objetivo investigar percepções, interesses e necessidades da comunidade universitária pela prática do EMI. Este trabalho, desenvolvido por uma aluna do sexto semestre de Letras – Inglês e orientado pela professora doutora Graciela Rabuske Hendges, foca em políticas linguísticas de universidades federais, incluindo a da UFSM, para descrever a presença e a natureza do EMI nesses documentos. Os dados foram coletados a partir da leitura recursiva do *corpus* piloto, 30 políticas linguísticas de universidades federais cadastradas no programa Idiomas sem Fronteiras, e da busca manual de lexemas explícitos relacionados ao EMI. A análise revelou ocorrência em 90% nos documentos, sendo “disciplina em língua estrangeira” o termo mais comum para referir-se ao EMI. Apesar da perspectiva plurilinguística sugerida pelo termo, a única língua estrangeira citada ao referir-se à língua de instrução é a inglesa, o que reforça a pertinência do projeto. Um mapa contendo a integração dos resultados deste trabalho com pesquisas paralelas sobre a demanda por EMI de docentes e discentes da UFSM será a base para implementação de tecnologias intelectuais e pedagógicas relacionadas a letramentos acadêmicos e ao EMI.

Palavras-chave: Inglês como meio de instrução. Políticas linguísticas. Internacionalização. Letramentos acadêmicos. Idiomas sem Fronteiras.

LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO CONTEXTO DAS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO: O PROJETO “INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO NA UFSM”

RODRIGUES, Gabriel Salinet (LabLeR)
gabriel.s.r1998@gmail.com

Neste trabalho, apresento um recorte da pesquisa intitulada “Inglês como meio de instrução na UFSM: políticas, percepções e implementação em direção à internacionalização” (HENDGES, 2018, GAP/CAL n. 051325), cujo objetivo geral é cartografar a demanda por inglês como meio de instrução na UFSM (em inglês, prática conhecida como *English as Medium of Instruction* – EMI) a partir de quatro fontes: políticas institucionais (legislação), docentes, discentes e gestores. O EMI é definido como “o uso da língua inglesa em disciplinas acadêmicas em países ou jurisdições onde a primeira língua da maioria da população não é o inglês” (DEARDEN, 2015, p. 2). A pesquisa está sendo desenvolvida coletivamente devido a sua abrangência – potencialmente 29.675 participantes (2.043 docentes e 27.632 discentes – cf. <https://portal.ufsm.br/ufsm-em-numeros/publico/index.html>, acessado em 10/09/19) – e abarca meu Trabalho Final de Graduação no curso de Letras – Inglês, bem como uma dissertação de mestrado e um trabalho de iniciação científica, todos sob a orientação da professora doutora Graciela Rabuske Hendges. O tema da pesquisa foi motivado por um conjunto de fatores interligados, decorrentes da política de internacionalização da Educação Superior brasileira: 1) minha atuação como professor em residência docente no programa federal Idiomas sem Fronteiras (IsF), 2) a meta do IsF de atender demandas da comunidade acadêmica em termos de letramentos acadêmicos para a internacionalização e 3) a demanda por EMI registrada no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2026 da UFSM (DUARTE; PRETTO; HENDGES, 2018). A principal fonte de geração de dados são dois questionários, um para docentes e outro para discentes, enviados por meio do sistema notificação da UFSM. As respostas serão analisadas quanti-qualitativamente, no sentido de indicar em que medida há uma demanda por EMI na UFSM, o perfil dos (não)interessados, bem como discursos sobre EMI (favoráveis? contrários? neutros?). Os questionários estarão disponíveis deste momento até 30 de setembro de 2019. Os resultados obtidos poderão informar ações institucionais de acompanhamento (linguístico e/ou pedagógico) do público interessado, possivelmente via projetos de extensão e de ensino de línguas adicionais do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da UFSM.

Palavras-chave: Inglês como língua de instrução. Idiomas sem Fronteiras. Letramentos acadêmicos. Internacionalização.

